

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



ESTRATÉGIAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

Eros Levy Souza dos Santos¹, Larisse Carvalho de Oliveira²

Resumo: Na contemporaneidade, a internacionalização se faz presente como um dos pilares principais para a obtenção de destaque nacional e internacional no mundo acadêmico tanto para o corpo docente como para o corpo discente. Contudo, para implementá-la no ambiente estudantil é preciso que seja definido um objetivo e que se faça uma análise de quais estratégias e políticas públicas de internacionalização podem ser mais úteis e proveitosas para a universidade de uma forma que todos que a frequentam possam ser incluídos no acesso à internacionalização levando em conta as suas habilidades, conhecimentos e experiências de vidas. Com isso em mente, será feito um resumo contendo uma análise das estratégias de internacionalização presentes na Universidade Regional do Cariri, sendo estas atualmente o Núcleo de Línguas e o programa Teletandem, seus desempenhos, seus alcances atuais e de que forma elas podem ser melhoradas para desse jeito agregar mais valor à universidade podendo assim competir com mais instituições de ensino superior seja no cenário nacional seja no cenário internacional.

Palavras-chave: Universidade. Estratégias. Implementação. Internacionalização.

1. Introdução

No ensino superior (ES), a internacionalização pode ser considerada um tema complexo devido à sua individualidade em cada instituição de ensino superior (IES). Mueller (2013) afirma que esse processo veio ganhar sua relevância devido ao seu avanço no processo de globalização e de seus respectivos impactos nos campos científicos, culturais, econômicos e nas relações internacionais. Contudo, para que a aplicação de tal processo no ambiente universitário seja bem sucedida, precisa-se de uma análise do escopo da instituição. Tendo em vista que cada uma dispõe de um corpo discente e docente com habilidades e focos específicos para áreas mais distintas, localizações diferentes, economia diferente, tanto da IES como dos que a frequentam, o que pode ser crucial para a sua implementação, é necessária a criação de meios específicos ou gerais que aproveitem as particularidades de cada ambiente acadêmico para implementar a internacionalização de forma proveitosa.

1 Universidade Regional do Cariri, email: eros.levy@urca.br

2 Universidade Federal do Cariri, email: larissee.carvalho@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Bührer (2021) sustenta tal análise acerca das especificidades de cada IES em seu estudo, no qual discorre sobre as (des)vantagens e desafios em relação ao uso do Inglês como meio de Instrução (*English as a medium of instruction* (EMI) na grade curricular dos cursos da universidade em estudo. Em suma, concluiu-se que o domínio, a fluência e a proficiência da língua inglesa foram fatores que dificultaram a implementação do EMI tendo como desafios o favorecimento de um pequeno número de alunos, pouco ou nenhum suporte pedagógico para o corpo docente e discente na aprendizagem do inglês, poucos professores com conhecimento do inglês para conduzir a aula, ausência de recursos financeiros para dar suporte ao uso do inglês como meio de instrução e a ausência de um ambiente interativo em sala de aula por meio do inglês entre os alunos e o professor.

Ademais, é necessário refletir sobre os fatores principais que podem ser levados em consideração para internacionalizar o ambiente acadêmico de uma IES. Segundo Laus (2015), as razões principais para tal feito podem incluir padrões acadêmicos, geração de recursos, diversidade cultural e aperfeiçoamento de estudantes e pessoal administrativo.

Com isso em mente, é notório que para uma universidade alcançar um bom processo de internacionalização no seu ambiente acadêmico, precisa-se instigar o público frequentador da mesma a aprenderem a língua inglesa tendo em vista quais benefícios que se deseja alcançar, para que dessa forma, seja mais fácil de implementar o processo em questão de uma forma que beneficie a todos. Diante disso, apresentaremos adiante as estratégias que estão sendo usadas para internacionalizar a Universidade Regional do Cariri (URCA), as quais são o Núcleo de Línguas (NUCLIN) e o programa Teletandem juntamente de seus resultados e possíveis maneiras de como melhorá-las.

2. Objetivo

Tendo em vista que a URCA se localiza na região do Cariri, caracterizada por suas riquezas naturais, históricas e seu elevado potencial de desenvolvimento econômico que podem ser atrativos para IES e pesquisadores estrangeiros, pode-se concluir que em suma é de grande importância que a universidade se internacionalize, tendo em mente que os benefícios de tal processo transcendem o mundo acadêmico, podendo assim beneficiar ainda mais a região e a sua economia consequentemente. Silva Júnior e Spears (2012, p.7) reforçam tal tese ao falar que:

"As universidades públicas foram reformuladas para se tornar os pivôs da expansão econômica brasileira, porém ao lado da oportunidade acadêmica existe a pressão para inovar e contribuir para o crescimento econômico a curto e médio prazo."

Porém, ao se pensar em internacionalizar um ambiente, especialmente o acadêmico, há de se pensar em um dos quesitos mais básicos e exigentes para poder começar o devido processo: a língua. Finardi et al.(2016), alegam que as universidades no mundo estão passando pelo processo de reestruturação para se acomodarem dessa forma à essa nova realidade imposta pela

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

globalização/internacionalização. Assim, é notória a necessidade que se faz presente de uma língua franca para intermediar as comunicações e relações estabelecidas entre docentes e discentes do ambiente local com os de fora para ajudar em tal reestruturação. Sendo o inglês a língua que cumpre esse papel, necessita-se de meios pelos quais sejam possíveis usá-la e também a aprender a mesma para melhorar seu uso. Dito isso, tem-se como objetivos analisar o conjunto de estratégias de internacionalização que são adotadas pela URCA por meio dos dados coletados sobre seus desempenhos ao longo dos anos e achar meios de melhorar os seus resultados, alavancando assim o alcance da internacionalização.

3. Metodologia

Este estudo utilizou uma abordagem mista usando o conceito de metodologia explicativa de Gil (1999) e de metodologia qualitativa segundo Oliveira (2011) para assim chegar a uma compreensão abrangente acerca das estratégias de internacionalização usadas pela URCA. Em um primeiro momento, foi feita uma revisão bibliográfica para identificar as razões pela qual internacionalizar o ensino superior e quais teorias e meios poderiam ser aplicáveis à URCA. Abaixo, foram coletados os dados através das seguintes etapas:

1. Estudo de fontes secundárias: Análise de artigos acadêmicos sobre a internacionalização no ambiente universitário em uma visão abrangente contendo suas definições, razões, vantagens, desvantagens e meios para realizá-la.
2. Coleta de dados e análise de mídia social: A coleta de dados foi realizada de maneiras diferentes para cada estratégia de internacionalização adotada pela URCA, sendo estas:
 - Questionários com alunos do programa Teletandem e coleta de dados: Aplicação de questionário com os discentes que já participaram do programa com o objetivo de coletar dados sobre as suas experiências e visões sobre o mesmo. Além disso, foram coletados dados acerca do alcance de tal estratégia.
 - Coleta de dados do NUCLIN: Levantamento de informações acerca do alcance do mesmo ao longo dos anos incluindo o número de participantes e cursos oferecidos.
3. Análise de dados: Os dados adquiridos foram analisados de modo que permitissem a identificação de padrões de queda e crescimento dependendo da época que estava sendo analisada.

4. Resultados

Abaixo estão apresentados e discutidos os dados coletados sobre as iniciativas de internacionalização da URCA. Esses dados englobam o crescimento do

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



NUCLIN e os resultados do programa Teletandem. A análise busca fornecer uma visão abrangente dos progressos alcançados e identificar áreas para melhorias.

Análise de dados do NUCLIN

O quadro 1 mostra o crescimento do NUCLIN ao longo dos anos de 2020 a 2023.

Quadro 1 - Crescimento do NUCLIN

Ano	Curso(s)	Total de alunos
2020	Inglês regular e instrumental	30 alunos
2021	Inglês regular e instrumental	50 alunos
2022	Inglês regular e abertura de cursos remotos	80 alunos
2023	Inglês, Espanhol e LIBRAS	456 alunos

Fonte: Coordenadoria do NUCLIN

Esses dados mostram a trajetória de crescimento regular e a diversificação dos cursos ofertados pelo NUCLIN, deixando a reflexão a capacidade da instituição de expandir as suas ofertas educacionais.

Análise dos dados do Teletandem

O quadro 2 apresenta dados acerca das parcerias entre a URCA e universidades estrangeiras e o número de beneficiados entre os anos de 2020 e 2024

Quadro 2 - Dados do Teletandem

Ano	Universidade estrangeira que estava em parceria com a URCA	Número de pessoas beneficiadas
2020	Georgetown University	45

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



2023.1	<i>Tulane University</i>	12
2023.2	<i>Georgetown university e Tulane University</i>	72
2024.1	<i>Tulane University</i>	30

Fonte: Coordenadoria do Telendandem URCA

Como pode ser visto acima, os dados indicam uma variação no número de participantes beneficiados pelas parcerias ao longo dos anos. A parceria com mais de uma IES estrangeira em 2023 resultou em um número maior de beneficiados, sugerindo que colaborações mais amplas podem maximizar o alcance e o impacto da iniciativa do programa.

Deve conter os dados obtidos e estar amparada pela literatura utilizada no trabalho de pesquisa, indicando sua relevância, vantagens e possíveis limitações. Serão aceitos resumos com tabelas, gráficos, fotos.

5. Conclusão

Diante disso, os dados analisados evidenciam um crescimento significativo e uma diversificação nas iniciativas de internacionalização da URCA. O aumento do número de alunos e a diversificação dos cursos do NUCLIN refletem uma resposta positiva às demandas educacionais e ao contexto do ensino a distância.

Finalmente, os dados do Teletandem revelam que parcerias diversificadas e estratégicas podem ampliar significativamente o impacto do programa, beneficiando um maior número de alunos.

Diante disso, é possível perceber que as estratégias utilizadas pela URCA apresentam um bom desempenho, entretanto, é possível melhorar seus resultados por meio de adaptações não apenas delas, mas da estrutura educacional da universidade como um todo, podendo oferecer disciplinas de inglês como matéria regular nas grades curriculares dos seus respectivos cursos para estimular assim a procura tanto pelo NUCLIN, como pelo Teletandem, que poderia visar uma relação melhor no campo científico entre os alunos locais e estrangeiros.

6. Agradecimentos

Gostaríamos de expressar sincera gratidão à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) pelo apoio que temos recebidos ao longo do percurso acadêmico e de pesquisa. A oportunidade concedida através das bolsas de pesquisa proporciona uma melhor condição para o desenvolvimento da pesquisa e produção de conhecimento científico.

7. Referências

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Deverá ser listada apenas a bibliografia citada no texto, em ordem alfabética e de acordo com a Norma ABNT NBR 6023.

BÜHRER, Édina Aparecida Cabral. Internacionalização no ensino superior:(des) vantagens e desafios no contexto de universidade estadual do Sul do Brasil. **Fórum Linguístico** 18.1 (2021): 5689-5700.

DESTINO PARAÍBA. Cariri. Disponível em: <https://www.destinoparaiba.pb.gov.br/cariri/>. Postado por destinoparaiba, 2 maio 2019. Acesso em: 9 jul. 2024.

FERREIRA DE OLIVEIRA, Maxwell. "**Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração**". 2011.

FINARDI, Kyria Rebeca; SANTOS, Jane Meri; GUIMARÃES, Felipe. A relação entre línguas estrangeiras e o processo de internacionalização: evidências da coordenação de letramento internacional de uma universidade federal. **Interfaces Brasil/Canadá**, v. 16, n. 1, p. 233-255, 2016.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LAUS, Sonia Pereira. **A internacionalização da educação superior: um estudo de caso da Universidade Federal de Santa Catarina**. (2015).

MUELLER, Cristiana Verônica. **O processo de internacionalização do ensino superior: um estudo de caso da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**. (2013).

SILVA JÚNIOR, João dos Reis; SPEARS, Eric. Globalização e a mudança do papel da universidade federal brasileira: uma perspectiva da economia política. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, SP, v. 12, n. 47, p. 3–23, 2012.

1 Universidade Regional do Cariri, email: autor1@urca.br

1 Universidade Federal do Cariri, email: autor2@ufca.br

1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, email: autor3@ifce.br

1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, email: autor4@ifce.br